



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Kou Ngon Seng

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Kou Ngon Seng, de 17 de Janeiro de 2026, enviada a coberto do ofício n.º 0104/GSG/SAAL/2026 da Assembleia Legislativa, de 26 de Janeiro de 2026, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 27 de Janeiro de 2026:

1. Nos termos do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 4/2025 (Lei da actividade de aviação civil), o número de licenças de actividade de transporte aéreo comercial de passageiros é fixado pelo Chefe do Executivo. Actualmente, o sector dos transportes aéreos de Macau encontra-se ainda em fase de recuperação, sendo a introdução de novas companhias aéreas de passageiros com base em Macau está directamente relacionada com o desenvolvimento saudável de todo o sector. Por conseguinte, as decisões relevantes devem ter em conta o ambiente macroeconómico e o processo de retoma da aviação. Assim, o Governo da RAEM considera que, logo que estejam reunidas as condições necessárias, será tomada uma decisão prudente sobre o momento e a escala da emissão de licenças, garantindo que o regime de liberalização corresponda à capacidade de suporte da indústria.
2. O Governo da RAEM e a CAM - Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau têm continuado a promover a exploração da actual rede de rotas. A Autoridade de Aviação Civil (AACM) tomou a iniciativa de rever as cláusulas dos acordos de transporte aéreo em vigor e encetou negociações com as autoridades aeronáuticas dos principais destinos, no sentido de flexibilizar as cláusulas dos acordos relevantes, criando maior liberdade para as companhias aéreas aumentarem o número de voos ou abrirem novas rotas. Ao mesmo tempo,



a CAM está a rever as medidas de incentivo vigentes, planeando lançar políticas mais atractivas, para incentivar as companhias aéreas a aumentarem a frequência dos seus voos, a abrirem novas rotas ou a operarem voos não regulares, reforçando as ligações aéreas com o Interior da China, o Sudeste Asiático e o Nordeste Asiático.

3. A construção do *Hub* (Porto) de Transporte Aéreo Internacional de Macau na margem oeste do Rio das Pérolas é classificada como um dos quatro grandes projectos prioritários a promover pelo Governo da RAEM. Os principais projectos consistem na ampliação do aeroporto e na construção do terminal de carga *Upstream* em Hengqin, os quais estão a ser implementados de forma ordenada. No futuro, estas infra-estruturas irão apoiar a operação das companhias aéreas de carga, reforçando a competitividade do Aeroporto Internacional de Macau na região.

O Governo da RAEM definiu já, de forma clara, o desenvolvimento do transporte aéreo de carga como uma orientação política prioritária. No que diz respeito ao desenvolvimento das suas actividades, nos últimos anos, o volume de carga do Aeroporto Internacional de Macau tem vindo a aumentar continuamente. Actualmente, existem várias companhias aéreas estrangeiras que operam voos regulares de carga em Macau, utilizando, de um modo geral, aeronaves de fuselagem larga para operar voos entre Macau e o Sudeste Asiático, o Médio Oriente e a Europa, mantendo um funcionamento estável. A nível jurídico, as disposições da Lei n.º 4/2025 (Lei da actividade de aviação civil) referentes ao estabelecimento em Macau de companhias aéreas de transporte de carga em exclusivo entraram em vigor no dia 8 de Julho de 2025, assinalando a plena liberalização do mercado de transporte de carga aérea.

Graças à promoção simultânea do apoio político, da liberalização do regime jurídico e da construção de infra-estruturas, uma empresa apresentou já,



formalmente, o pedido de Certificado de Operador Aéreo de Carga à AACM, tendo esta Autoridade iniciado o respectivo processo de aprovação. Tal demonstra uma resposta positiva dos investidores à política de abertura, prevendo-se que a indústria de transporte aéreo de mercadorias continue a desenvolver-se.

O Presidente da Autoridade
de Aviação Civil,
Pun Wa Kin
06 de Fevereiro de 2026